

MODELO – RELATÓRIO FINAL PARA OS PROJETOS PIEAS

1. Identificação da Entidade Beneficiária (Cópia da ferramenta)

1.1 Designação da Entidade

EAPN Portugal / Rede Europeia Anti-Pobreza

1.2 Designação do Projeto

Conselho Local de Imigrantes

1.3 Código Universal FSE

LISBOA-06-4740-FSE-000234

1.4 Território de Intervenção (BIP/ZIP e freguesia)

UIT Centro Histórico / Ajuda (1,2,63), Alcântara (3), Campo de Ourique (41) (42), Estrela (54), (55), Misericórdia (50), Penha de França (37), (46), (47), Santa Maria Maior (43), (44), (62) e São Vicente (23), (65)

1.5 Destinatários principais

Pessoas Imigrantes residentes na Cidade de Lisboa

2. Resumo Objetivos (Cópia da tabela 2 da ferramenta)

2.1 N.º de Objetivos e Objetivos Específicos

N.º do objetivo	Objetivos Específicos
1	1. Ativar a participação dos/as imigrantes em situação de vulnerabilidade social. 1.1. Desenvolver competências pessoais e relacionais com vista à integração social. 1.2. Promover a reflexão das pessoas sobre o seu processo de integração.
2	2. Aprofundar o conhecimento sobre a população imigrante residente no território. 2.1. Valorizar trajetórias de vida de imigrantes. 2.2. Identificar contributos positivos para o desenvolvimento de estratégias locais de base comunitária.
3	3. Promover a aquisição de competências práticas para a inclusão social. 3.1. Promover a literacia dos direitos sociais e políticos.
4	4. Estimular a consciência crítica para a proposta de soluções / respostas sociais que permitam enfrentar dificuldades identificadas, combater a pobreza e a exclusão. 4.1. Apoiar a elaboração de recomendações e/ou centrados nos problemas e nas necessidades de melhoria das respostas sociais a nível local. 4.2. Reforçar o funcionamento da rede local de apoio ao acolhimento, à integração e à inclusão social de pessoas em situação de vulnerabilidade.

3. Atividades Realizadas na Operação

3.1 Atividades realizadas na Operação (Copiar e colar tabela 3 da ferramenta)

--

3. Atividades realizadas na Operação										
	Atividades realizadas durante a operação	Indicar n.º do(s) objetivo(s) para qual a atividade contribui	Nº destinatários envolvidos, se aplicável	N.º horas realizadas no período com destinatários, se aplicável	Explicação / Descrição do cálculo das horas	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Observações (caso seja necessário)		
Atividade 1	Grupo Focal / Conselho Local de Imigrantes	Objetivos Específicos 2 e 4	7 destinatários	2h / x 7 participantes 14h total	O cálculo foi feito com base no nº de horas e o número de participantes presentes	20 destinatários	64 destinatários			
Atividade 2	Assembleia Participativa: Inclusão e Exclusão	Objetivos Específicos 1,2 e 4	23 destinatários	4h x 23 participantes 90h total	O cálculo foi feito com base no nº de horas e o número de participantes presentes	30 destinatários	78 destinatários			

Atividade 3	Assembleia Participativa: Saúde e Imigrantes	Objetivos Específicos 1,2 e 4	20 destinatários	4h x 20 participantes 80 total	O cálculo foi feito com base no nº de horas e o número de participantes presentes	30 destinatários	98 destinatários	
Atividade 4	Vem construir um CV com o Conselho Local de Imigrantes	Objetivos Específicos 1 e 3	1 destinatário	1.30h x1 1.30 total	O cálculo foi feito com base no nº de horas e o número de participantes presentes	30 destinatários	244 destinatários total	Última sessão de capacitação do projeto
Atividade 5	Visita à Segurança Social	Objetivo Específico 1	16 destinatários	2.30h x16 40h total	O cálculo foi feito com base no nº de horas e o número de participantes presentes	30 destinatários	54 destinatários total	

Atividade 6	Visita ao IEPF	Objetivo Específico 1	9 destinatários	1.30h x 9 13.5h total	O cálculo foi feito com base no nº de horas e o número de participantes presentes	30 destinatários	63 destinatários total	Última visita institucional do projeto
Atividade 7	Assembleia Participativa: Sistema Político Português	Objetivos Específicos 1,2 e 4	20 destinatários	2.30h x 20	O cálculo foi feito com base no nº de horas e o número de participantes presentes	30 destinatários	118 destinatários	Última assembleia participativa realizada
Atividade 8	Seminário Final do Projeto	Objetivos Específicos 1, 2 e 4	28 destinatários	3.30h x 28 98h total	O cálculo foi feito com base no nº de horas e o número de participantes presentes	30 destinatários	28 destinatários	

Lisb@20²⁰

PORTUGAL
2020



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

3.2 Descritivo das atividades ou eixos

Podem neste parágrafo inserir descritivos das atividades.

1. Atividade ou Eixo

Identificação de atividade: Grupos Focais. No dia 7 de julho, realizou-se nas instalações do Núcleo de Lisboa da EAPN Portugal o último grupo focal do Conselho Local de Imigrantes. O objetivo deste grupo focal, foi reunir os participantes do conselho e rever os temas prioritários dos 5 grupos focais prévios, realizados com este grupo. Para garantir o sucesso do manual de recomendações de políticas públicas desenvolvida no âmbito do projeto, voltamos aos temas que tínhamos discutido: habitação, saúde, educação, empregabilidade e integração, refletindo sobre as recomendações propostas pelo grupo ao longo dos restantes 5 grupos focais, de modo a aprimorar as recomendações finais.

Este grupo focal decorreu em inglês.

2. Atividade ou Eixo

Identificação de atividade: Assembleias Participativas. No dia 22 de Julho, a Assembleia Participativa: Inclusão e Exclusão, reuniu 23 participantes no auditório do Alto Comissariado para as Migrações e contou com a presença do Luís Sousa, da Junta de Freguesia de Arroios, a Joana Clemente da Camara Municipal de Lisboa, a Dulce Pimental da Faculdade das Ciências Sociais e Humanas / Universidade Nova de Lisboa e a Rute Machado da Fundação Cidade Lisboa. Os participantes eram de nacionalidade paquistanesa, indiana, brasileira, bangladeshi, peruana, afegã, nepalesa e são tomense.

A primeira parte da Assembleia Participativa contou com uma apresentação de 15 minutos de cada orador. No caso dos oradores provenientes da Junta de Freguesia e da Camara Municipal de Lisboa focaram sobre as estratégias de integração do município e freguesia para integrar as pessoas imigrantes. A Dulce Pimental, enquanto investigadora na área das migrações pela Universidade Nova de Lisboa, apresentou os dados gerais que refletem a população imigrante em Portugal. Por último a Rute Machado apresentou projetos da Fundação Cidade Lisboa que intervêm na área da educação em Portugal, e que focam acima de tudo no sucesso escolar das crianças imigrantes e nas barreiras linguísticas.

As apresentações foram seguidas por uma sessão de perguntas e respostas entre participantes e oradores. Por último, mediante os desafios acerca da integração apresentados pelas pessoas imigrantes, discutimos junto dos oradores possíveis recomendações de políticas públicas para a integração.

Estes desafios centraram-se sobretudo nas barreiras linguísticas, na dificuldade em integrar em locais de trabalho e na escola e a falta de contato com pessoas locais/ falta de pertença à comunidade e dificuldade em construir laços afetivos fora das suas comunidades.

O objetivo das Assembleias Participativas é reunir pessoas imigrantes com OSC, académicos, autarquia local e outros especialistas, para discutir de forma aberta e num espaço seguro, os temas identificados pelos membros do Conselho Local de Imigrantes.

Esta sessão decorreu em inglês e português (com tradução).

3. Atividade ou Eixo

Identificação de atividade: Assembleias Participativas. No dia 30 de Setembro realizamos a quarta Assembleia Participativa: “Direito à Saúde dos Imigrantes na Cidade de Lisboa”. Esta Assembleia contou com o Willian Gomes e a Ana Montrond do GAT – Grupo de Ativistas em Tratamento, a Cristina Santinho do CRIA – ISCTE / Universidade de Lisboa (Centro em Rede de Investigação em Antropologia), a Laura Brito da SAMANE – Associação Saúde das Mães Negras e Racializadas em Portugal e o Bruno Castro e Daniel Resendes da LVT – Administração Regional da Saúde de Lisboa e Vale do Tejo. E reuniu 20 participantes de nacionalidades egípcia, bangladeshi. Indiana, nepalesa, nigeriana e marroquina.

À semelhança das assembleias anteriores foram apresentados projetos, programas e dados no âmbito da saúde, do acesso à saúde e da prevalência de doenças e hábitos saudáveis da população imigrante em Portugal. Foram também identificadas as dificuldades por parte dos profissionais da saúde, como os baixos salários face ao custo de vida em Lisboa, que resulta num menor número de profissionais e da falta de formação cultural e recursos para tratar utentes com barreiras linguísticas e outras questões culturais.

À semelhança de outras áreas os participantes apresentaram dificuldades na comunicação com os serviços de saúde, em particular com os serviços administrativos e com o a Linha SNS 24. Outras dificuldades são transversais à população, como a dificuldade em aceder a consultas em tempo útil e o tempo de espera nos serviços da urgência.

Recomendações de políticas públicas na área da saúde estão ligadas à criação de mediadores culturais na saúde e formações de profissionais de saúde para conhecer necessidades de utentes de vários países.

Outra necessidade que surgiu está fortemente ligada à questão da saúde mental e falta de inacessibilidade a consultas de psicologia gratuitas e de psicólogos com um maior conhecimento etnopsicológico.

Esta sessão decorreu em inglês e português (com tradução).

4. Atividade ou Eixo

Identificação de atividade: Sessões de Capacitação. Decorreu no dia 13 de setembro, a atividade “Vem Construir um CV com o Conselho Local de Imigrantes” em parceria com a Porta Aberta/CML e o GAT – Grupo de Ativistas em Tratamento.

Nesta atividade estiveram presentes duas técnicas da Porta Aberta que apresentaram dicas para potencializar o CV e como adequar o CV mediante a experiência do país de origem.

Inicialmente estavam previstos 4-5 utentes imigrantes seguidos pelo GAT, contudo, como o GAT segue um grupo específico de pessoas imigrantes que seguem, e que arranjam trabalhos temporários, sendo difícil garantir a presença dos utentes em ações.

Esta sessão decorreu em português.

5. Atividade ou Eixo

Identificação de atividade: Visitas a instituições/organizações. Decorreu no dia 15 de novembro a visita à Instituição da Segurança Social na Avenida de Berna. Esta sessão juntou 15 pessoas imigrantes de nacionalidade indiana, bangladeshi, chinesa, afegã, tailandesa, peruana, paquistanesa, ucraniana e algeriana.

Esta sessão fez uma abordagem geral dos serviços do ISS, como realizar marcações (nº de telefone e marcação online), a plataforma do ISS. As técnicas do ISS, apresentaram ainda os tipos de prestações sociais disponíveis e quais os pré-requisitos necessários. Estas sessões são particularmente importantes, uma vez que os serviços das entidades públicas são difíceis de navegar para quem não enfrenta barreiras culturais e desconhece o sistema.

Esta sessão decorreu em inglês e português (com tradução).

6. Atividade ou Eixo

Identificação de atividade: Visitas a instituições/organizações. Decorreu no dia 16 de novembro a visita ao IEFP – Picoas que reuniu 9 pessoas imigrantes de nacionalidade indiana, bangladeshi, iraquiana, afegã, paquistanesa e ucraniana.

À semelhança da visita à Segurança Social, foram apresentados os serviços fornecidos pelo IEFP e como aceder a estes. Foi ainda discutido com a equipa técnica do IEFP as dificuldades sentidas pelas pessoas imigrantes relacionadas com as aulas de português e a formação IEFP apenas estar disponível na língua portuguesa.

Esta sessão decorreu em inglês e português (com tradução).

7. Atividade ou Eixo

Identificação de atividade: Assembleias Participativas. No dia 25 de novembro, realizou-se a última assembleia participativa, intitulada “O Sistema Político Português”, organizado em parceria com a FCSH / Universidade Nova de Lisboa. Esta assembleia contou com a participação de 20 pessoas imigrantes de nacionalidade ucraniana, indonésia, bangladeshi, chinesa, afegã, indiana, paquistanesa, nepalesa, indiana e marroquina.

Esta assembleia abordou a política portuguesa do séc XX, os partidos políticos em Portugal, os períodos legislativos, como votar em Portugal, quem pode votar (legislativas e autarquias).

As pessoas imigrantes apesar de terem muito interesse na vida cívica e legislativa política acabam por se encontrar isolados do processo, uma vez que existem barreiras linguísticas. Relativamente ao processo de voto, apenas as pessoas nacionais podem votar nas legislativas. Nas eleições autárquicas podem votar um número mais alargado de nacionalidades mediante acordos bilaterais.

Uma vez que as pessoas imigrantes têm interesse em participar na vida política, as recomendações de políticas públicas pensadas neste âmbito estavam direcionadas para o alargamento de nacionalidades presentes em Portugal para votar, pelo menos a nível autárquico, maior interação e envolvimento de partidos políticos com as pessoas imigrantes e disponibilidade dos manifestos, pelo menos na língua inglesa.

Esta sessão decorreu em inglês.

8. Atividade ou Eixo

Identificação de atividade: Sessões de Apresentação. O Seminário Final do projeto Conselho Local de Imigrantes decorreu no dia 7 de dezembro na Fundação Calouste Gulbenkian e contou com a presença de 28 pessoas.

O Seminário Final contou com a participação e parceiros do projeto ao longos dos últimos 36 meses. A apresentação inicial contou com a presença da Direção da EAPN Portugal e da DLBC Lisboa. A apresentação dos resultados do projeto e do manual de recomendações de políticas públicas foi feita pela equipa técnica do projeto e por membros do Conselho Local de Imigrantes.

A segunda parte do seminário constou com uma mesa-redonda participada pela Universidade Nova de Lisboa e dois membros do Conselho Local de Imigrantes, onde se debateu a importância da participação das pessoas imigrantes e como integrar estes nos processos de tomada de decisão.

O manual irá ser divulgado pelos parceiros do projeto, OSC, atores políticos, a CML, academia, entidades públicas e outros intervenientes interessados.

9. Atividade ou Eixo

10. Atividade ou Eixo

11. Atividade ou Eixo

12. Atividade ou Eixo

13. Atividade ou Eixo

14. Atividade ou Eixo

15. Atividade ou Eixo

16. Atividade ou Eixo

17. Atividade ou Eixo

18. Atividade ou Eixo**19. Atividade ou Eixo****20. Atividade ou Eixo****3.3 Total de horas com os destinatários do projeto durante a operação**

O número total de horas do projeto foi de 1345h.

3.4 Comente eventuais alterações ao planeado nas atividades da operação e descreva como este alinhamento tático/estratégico permitiu melhorar os resultados e os respectivos indicadores.**4. Despesas com Pessoal residente no território da EDL e/ou com contrato não precário (Copiar e colar tabela 4 da ferramenta)****4.1 Quadro do Tipo de Vínculo Laboral e Despesa apresentada**

Tipo de vínculo laboral	N.º pessoas	Nº de Postos Trabalho Criados	Despesa (remuneração) acumulado desde início do projeto (EUR)
Pessoal interno, NÃO RESIDENTE, com CONTRATO DE TRABALHO, SEM TERMO (3.1.1)			
Pessoal interno, RESIDENTE no território de intervenção EDL, com CONTRATO DE TRABALHO (SEM TERMO e COM TERMO), (3.1.1)			
Pessoal externo, RESIDENTE no território de intervenção EDL, com CONTRATO DE VOLUNTARIADO (3.2.1)			
CONSULTORES externos (recibo verde ou faturas), RESIDENTES no território de intervenção EDL, afetos à operação (2.3.2.1)			

Orçamento TOTAL candidatura	
------------------------------------	--

% orçamento investido em Recursos Humanos residentes nos territórios e em Contratos de Trabalho não precários	
---	--

5. Resumo de outras Despesas da Operação (Copiar e colar tabela 5 da ferramenta)

5.1 Quadro das outras Despesas da Operação

	Despesas da Operação	Despesa Aceite na Operação até ao último pedido de reembolso	Despesa apresentada pendente Saldo Final
2.	Encargos com Consultores		
2,99	Outros encargos com formadores e consultores		
3.	Encargos com Pessoal Afeto à Operação		
3,3	Deslocações e estadias		
3,99	Outros encargos com pessoal afeto à operação		
4.	Encargos com Desenvolvimento, Acompanhamento e Avaliação		
4,2	Aquisição de bens e serviços		
4.2.1	Informação e publicidade		
4.2.99	Outros Encargos com aquisição de bens e serviços		
4,4	Rendas, Alugueres e Amortizações		
4,5	Encargos Gerais		
4,99	Outros Encargos com preparação, Desenvolvimento, Acompanhamento e Avaliação		

6. Parcerias e Grau de Satisfação das Parcerias (Copiar e colar tabela 5 da ferramenta)

6.1 Quadro das Parcerias e Grau de Satisfação das Parcerias

N.º de parcerias previstas	N.º de parcerias concretizadas	Média do Grau de Satisfação das Parcerias previstas	Média do Grau de Satisfação das Parcerias concretizadas

7. Comente o Impacto do Projeto no território/destinatários e em que medida este PIEAS foi inovador/experimental

8. Descreva os mecanismos de comunicação utilizados pelo projeto para divulgação das atividades desenvolvidas

9. Identifique os principais constrangimentos detectados na implementação do projeto ao longo da operação

- 10. Qual o grau de adequação no âmbito do Combate à Pobreza e Exclusão Social do financiamento disponibilizado pelo Programa DLBC Urbano - Projetos Inovadores e/ou Experimentais para o desenvolvimento de novas Estratégias Locais de Intervenção Social (PIEAS).**

- 11. Como avalia a pertinência/adequação do acompanhamento e apoio desenvolvido pelo GAL - Rede DLBC Lisboa na implementação do projeto ao longo da operação.**
